

O CENTRO EM NOTÍCIAS

Boletim informativo do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE

n.º 57 | junho 2015

OBRAS DE REMODELAÇÃO NA SALA DE OBSERVAÇÕES DA URGÊNCIA GERAL Pág. 3

CHBM SELECIONADO PARA O PROGRAMA "STOP INFEÇÃO HOSPITALAR"

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo foi uma das 12 unidades de saúde selecionadas, mediante concurso público, para o programa "STOP infeção hospitalar" da Fundação Calouste Gulbenkian. Pág. 3



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

CHBM ORGANIZA ATIVIDADE PARA OS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS

Aproveitando as férias escolares, e dando continuidade ao projeto iniciado o ano passado, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo organizou, no passado mês de abril, uma atividade para os filhos dos funcionários. Pág. 10



SUMÁRIO

Obras de remodelação na Sala de Observações da Urgência Geral	3
CHBM selecionado para o programa "STOP Infecção Hospitalar"	3
Controlo de infeção e das resistências aos antibióticos no CHBM	4
Pediatria comemora Dia Mundial da Saúde Oral	6
Viajar em segurança: da concepção à adolescência"	6
Pediatria assinala o Dia Internacional do Sol	7
Primeira reunião do conselho consultivo do CHBM	7
CHBM assinala Dia Mundial da Higiene das Mãos	8
5º aniversário da Unidade de Cuidados Paliativos	8
Exposição "abrir Abril – o chegar da liberdade"	9
Doentes plantam árvores	9
CHBM realiza palestra sobre alimentação na ESSA	9
CHBM organiza atividade para os filhos dos funcionários	10
Agradecimento	11



No início do mês corrente, iniciou-se a obra de remodelação do Sector de Observação do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, procurando-se com esta Intervenção melhorar as condições de acolhimento dos doentes, permitir agilizar o seu atendimento naquele sector e aumentar a segurança dos profissionais nas suas intervenções.

Na primeira quinzena do mesmo mês irá concretizar-se a remodelação do equipamento de TAC do CHBM, substituindo um equipamento com cerca de 10 anos por outro mais recente.

Estas duas intervenções, programadas no tempo, não são mais do que iniciativas previstas para melhoria da infraestrutura de prestação de cuidados, a que outras alterações se seguirão no tempo.

Compete ao CHBM proporcionar os melhores cuidados de saúde previstos na sua carteira e nível esperado de serviço, atuando de forma articulada com outras entidades de nível de diferenciação diversa. Por outras palavras, não deveremos ter tudo mas sim, em primeira análise, o que corresponda ao nosso nível de responsabilidade, diferenciando a prestação de cuidados de forma progressiva e em rede com os nossos parceiros da saúde, designadamente os da Península de Setúbal.

O esforço financeiro agora em concretização significa uma aposta de investimento na atualização de recursos, a que outras se seguirão, de acordo com a capacidade orçamental do CHBM. Outras fontes de financiamento estão neste momento em apreciação, designadamente o programa Portugal 2020, em fase ainda embrionária.

Prestar serviços de forma atempada, adequada e atual implica ter a possibilidade de investir, para pelo menos assegurar a diferenciação. É isso que estamos a tentar concretizar, no sentido do afirmado por James Baldwin:

"...Nem tudo o que enfrentamos pode ser mudado, mas nada pode ser mudado enquanto não for enfrentado..."

Presidente do Conselho de Administração - João Silveira Ribeiro

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Centro Hospitalar Barreiro Montijo;
Direção: Conselho de Administração;
Concepção gráfica, coordenação, paginação e fotografia: Gabinete de Comunicação e Imagem;
Periodicidade: Quadrimestral;
Contactos: 212147377 ou comunicacao@chbm.min-saude.pt

O "Centro em Notícias" é uma publicação do Centro Hospitalar Barreiro Montijo. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.

OBRAS DE REMODELAÇÃO NA SALA DE OBSERVAÇÕES DA URGÊNCIA GERAL

No passado dia 1 de junho iniciaram-se as obras de remodelação na Sala de Observações (SO) do Serviço de Urgência Geral, com o objetivo de melhorar as condições de atendimento dos doentes urgentes e de trabalho dos profissionais, passando esta área a ter capacidade para 20 doentes, mais 13 do que atualmente.

Estima-se que as obras, aprovadas pelo Ministério da Saúde, demorem cerca de 2 meses e tenham um custo previsto de 250.000€.

Durante o período de obras, os doentes com critérios para internamento em SO e Unidade de Internamento Polivalente de Agudos

(UIPA) ficam internados no Piso 4, junto ao Serviço de Ortopedia.

Informamos os familiares e amigos que o doente tem direito a 2 visitas, uma de cada vez, entre as 17h00 e as 18h00, por um período de tempo a definir em função do seu estado clínico, devendo as visitas dirigirem-se ao balcão da entrada principal para levantarem a sua senha.

As informações sobre os doentes internados são dadas entre as 10h00 e as 10h30 apenas a um familiar, devendo este dirigir-se ao segurança que se encontra no Piso 4 para levantar a sua senha.

O CHBM agradece a compreensão de utentes e familiares para as alterações que foi necessário introduzir em alguns processos internos, por um período limitado ao decorrer das obras, certo que a intervenção a realizar no Serviço de Urgência Geral do Hospital do Barreiro contribuirá para maior segurança e qualidade de cuidados a prestar aos seus utentes.



CHBM SELECIONADO PARA O PROGRAMA "STOP INFEÇÃO HOSPITALAR"

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo foi uma das 12 unidades de saúde selecionadas, mediante concurso público, para o programa "STOP infeção hospitalar" da Fundação Calouste Gulbenkian.

Na sequência da apresentação do relatório "Um futuro para a Saúde", a Fundação Calouste Gulbenkian assumiu o compromisso de ajudar a

implementar uma metodologia destinada a tentar reduzir em 50% as infeções hospitalares adquiridas, num prazo de 3 anos. O programa "STOP infeção hospitalar" foi lançado em parceria com o Ministério da Saúde e com a colaboração do Institute for Healthcare Improvement.

Do conjunto de três dezenas de hospitais/centros hospitalares

que submeteram a sua candidatura, o CHBM foi incluído no conjunto das 12 unidades que melhor corresponderam aos critérios de seriação constantes no processo de concurso público.

A carta de compromisso foi assinada, no passado dia 31 de março, na Fundação Calouste Gulbenkian e contou com a presença do Ministro da Saúde.

CONTROLO DE INFEÇÃO E DAS RESISTÊNCIAS AOS ANTIBIÓTICOS NO CHBM PERSISTÊNCIA, CRIATIVIDADE, ALEGRIA E ESPERANÇA!

A necessidade de prestar aos seus doentes os melhores cuidados e de os tratar com as melhores terapêuticas, levou as sociedades humanas, desde os primeiros tempos da história, a criar os hospitais. Embora com dimensões distintas, vocacionados para tratar a doença em geral ou tipos particulares de doença, sempre os hospitais e os profissionais que neles serviram tiveram subjacentes na sua ação os princípios que hoje consideramos como a base da bioética: não-maleficência, beneficência, autonomia e justiça. Foi tendo presentes estes princípios que Florence Nightingale escreveu, em 1863, a abrir a sua obra *“Notes on Hospitals”*: “Pode parecer um princípio estranho de enunciar que a primeira exigência num hospital seja que não deverá fazer mal aos doentes”.

A afirmação de Nightingale derivava da consciência que os hospitais, em algumas situações, ao minorarem o sofrimento e assistirem as pessoas em situação de doença, lhes podiam provocar novo sofrimento e novas doenças, para além das que haviam motivado o internamento. Tal consequência nefasta da hospitalização acontecia na Inglaterra vitoriana como pode acontecer nos nossos dias, em qualquer hospital de qualquer país do mundo. Embora conheça maior expressão nos hospitais, a transmissão de infeção

durante a prestação de cuidados de saúde pode ocorrer em qualquer local em que esses cuidados sejam prestados, como unidades de cuidados continuados, lares, centros de saúde, de diálise, de medicina dentária, ou mesmo o domicílio.

Estas infeções acontecem por múltiplas razões e a sua transmissão é facilitada por circunstâncias relacionadas quer com as estruturas de prestação de cuidados quer com a forma como esses cuidados são prestados. Os principais veículos desta transmissão são os profissionais de saúde. Formados para tratar e cuidar dos doentes, dotados dos conhecimentos e experiência necessária para os apoiar na resolução das suas queixas, naturalmente animados das melhores intenções, são estes profissionais, médicos, enfermeiros, terapeutas, técnicos, entre outros, que na maior parte dos casos transmitem as infeções associadas aos cuidados de saúde. Estas infeções prolongam os internamentos, acrescentam doenças e em alguns casos aumentam a mortalidade. Aumentam os custos. Por tudo isto constituem um problema sério.

Nenhum profissional deseja provocar problemas de saúde aos seus doentes, pelo que a consciência de poder contribuir para que isso

aconteça é penalizante e constitui uma preocupação. Sabemos que em muitos casos, o estado débil em que os doentes se encontram lhes diminui as resistências imunitárias ao ponto de ser muito difícil evitar o aparecimento de infeções durante o internamento. Esses serão os casos inevitáveis, cabendo à terapêutica antibiótica papel primordial na tentativa de resolução da infeção.

Mas diversos estudos demonstraram que pelo menos 1/3 das infeções hospitalares, e em alguns casos mais, são evitáveis. Para que sejam evitadas é necessária a conjugação de vários fatores, destacando-se a existência de serviços e instalações adequados e limpos, equipas formadas por número suficiente de profissionais, estruturas dedicadas ao controlo da infeção e apoio à utilização de antibióticos dotadas dos meios necessários à sua intervenção, e principalmente o cumprimento de boas práticas por parte dos profissionais.

Nos polos que constituem o Centro Hospitalar Barreiro-Montijo (CHBM), o trabalho de controlo da transmissão da infeção foi iniciado de forma estruturada há mais de 20 anos. Ao longo deste período, muitos foram os profissionais que empenharam o melhor do seu esforço nesta frente de trabalho.

Os primeiros anos viram surgir as comissões de infeção (CI). Os pioneiros deste trabalho desbravaram terreno e divulgaram princípios de boas práticas ainda desconhecidos para muitos dos seus colegas. Foram os anos de relembrar a importância primordial da correta lavagem das mãos, de divulgar que as infeções se transmitem essencialmente por contacto, por gotículas ou por via aérea, e de explicar a importância de precauções básicas ou baseadas nas vias de transmissão.

Em 1999, a publicação nos Estados Unidos do relatório “To Err is Human” chamou a atenção para o problema da segurança dos doentes internados e iniciou um período de crescente visibilidade para a transmissão da infeção em internamento. Em todo o mundo começou a perceber-se que se trata de uma questão importante, indissociável da segurança dos doentes e da qualidade dos cuidados. No mesmo ano, em Portugal, foi estruturado em legislação própria o Programa Nacional de Controlo de Infeção e as CI.

Nos primeiros anos do século XXI, diversas iniciativas permitiram disseminar, por todo o país, a formação em controlo de infeção. Foram formados os atuais profissionais de controlo de infeção dos nossos hospitais. Caracterizam-se por assinalável formação teórica,

profundo conhecimento das realidades em que se inserem e notável sentido de missão. Têm remado contra uma maré de obstáculos, dificuldades e incompreensões. Muitas vezes com sucesso, sempre com persistência e sentido de missão notáveis. Construíram os alicerces das atuais estratégias que estão a mudar a tendência e a minorar o flagelo da infeção associada aos cuidados de saúde.

O aumento preocupante dos níveis de resistência dos microrganismos aos antimicrobianos e a diminuição do ritmo de licenciamento de novos antibióticos, tornou real o risco de entrada numa era pós-antibiótica, na qual muitas infeções voltariam a não ser tratáveis. Ambos os problemas, infeção e resistências, foram em 2013 agregados num só programa da Direção-Geral da Saúde, o Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), considerado prioritário, com estrutura implantada a nível regional e local.

No CHBM, ao longo destes 20 anos, foram elaborados procedimentos, auditadas práticas, formados profissionais, implementados programas de vigilância epidemiológica, controlados surtos, formulados pareceres. A CI manteve a porta aberta para todos quantos colocaram questões, dúvidas,

problemas. Contornaram-se dificuldades, implementaram-se boas práticas.

No final de 2014, da fusão das comissões de infeção e de antibióticos resultou o Grupo de Coordenação Local do PPCIRA, dotado de novas atribuições, maior capacidade e poder de intervenção, legalmente reconhecidos, que permitiram dar novos passos e melhorar a qualidade da intervenção.

Muito foi conseguido, mas muito está por cumprir. Temos níveis elevados de algumas infeções e de resistência a alguns antibióticos. O trabalho já feito e as condições que temos para o melhorar foram reconhecidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, que nos incluiu nos 12 selecionados, a nível nacional, para o desafio “stop” infeção.

Com a colaboração de todos os profissionais, poderemos melhorar a segurança dos nossos doentes, prevenindo a infeção hospitalar e controlando os níveis de resistência aos antibióticos.

É uma tarefa difícil e cheia de obstáculos, mas que continuaremos a levar para frente, com persistência, criatividade, alegria e esperança!

Coordenador do GCL PPCIRA
Dr. Paulo André

PEDIATRIA COMEMORA DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL

No passado dia 20 de março comemorou-se o Dia Mundial da Saúde Oral. À semelhança dos anos anteriores, o Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Barreiro Montijo associou-se às comemorações desta efeméride, realizando várias atividades junto dos meninos.

Na parte da manhã, com a colaboração de uma Higienista Oral e

uma Estagiária do ACES Arco Ribeirinho, realizaram-se rastreios e ensinamentos individuais de higiene oral aos meninos nas Consultas Externas.

Seguiu-se um jogo interativo, realizado pelo Serviço de Pediatria, e para terminar da melhor maneira a manhã uma *Smile Dance!*

No período da tarde, o Grupo de Trabalho dinamizou a temática da

Higiene Oral junto dos meninos internados e na Urgência Pediátrica, distribuindo algumas amostras.

Estas atividades foram realizadas no âmbito do projeto “Construir Saúde e Bem-estar, uma viagem, um desafio”, implementado no Serviço de Pediatria, que tem como objetivo promover a adoção de estilos de vida saudáveis na criança e no jovem.



"VIAJAR EM SEGURANÇA: DA CONCEÇÃO À ADOLESCÊNCIA"

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo e o ACES Arco Ribeiro, no âmbito do seu projeto “Crescer em parceria”, que integra enfermeiros dos cuidados de saúde primários e diferenciados, organizaram, no passado dia 20 de março, o

workshop “Viajar em segurança: Da conceção à adolescência”.

Esta reunião, que juntou no auditório do Hospital de Nossa Senhora do Rosário cerca de 50 enfermeiros do CHBM e do ACES

Arco Ribeirinho, teve como objetivos apresentar o projeto “Viajar em segurança: Da conceção à adolescência. Um projeto do Arco Ribeirinho” e formar enfermeiros da área materno infantil das duas Instituições.



PEDIATRIA ASSINALA O DIA INTERNACIONAL DO SOL

O Serviço de Pediatria realizou, no passado dia 4 de maio, diversas atividades junto das crianças e jovens, com o objetivo de comemorar o Dia do Sol, que se assinala a 3 de maio.



Durante o dia foram realizadas várias ações junto das crianças e jovens internados com o objetivo de alertar para os cuidados a ter com o sol, tendo sido realizada uma ação de educação para a saúde, um jogo e um ateliê de pintura. Da parte da tarde foi dinamizada a temática na Urgência Pediátrica.

Esta iniciativa insere-se no projeto “Construir saúde e bem-estar, uma

viagem, um desafio”, implementado no Serviço de Pediatria, que tem como objetivo promover a adoção de estilos de vida saudáveis na criança e no jovem.



PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO CHBM

Realizou-se no dia 22 de maio a primeira reunião do Conselho Consultivo do Centro Hospitalar Barreiro Montijo. Nos termos dos Estatutos dos Hospitais e Centros Hospitalares, que constam do anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro (alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro), são órgãos do hospital o Conselho de Administração, o Fiscal Único e o Conselho Consultivo.

Compete ao Conselho

Consultivo apreciar os planos de atividade de natureza anual e plurianual; apreciar todas as informações que tiver por necessárias para o acompanhamento da atividade do

hospital; e emitir recomendações tendo em vista o melhor funcionamento dos serviços a prestar às populações, tendo em conta os recursos disponíveis.

Mediante despacho do Ministério da Saúde n.º 1505/2015, de 22 de janeiro, foi nomeado o Eng.º António Afonso Reynaud de Melo Pires como Presidente do Conselho Consultivo do CHBM. Após a sua nomeação foi diligenciado junto de várias entidades a indicação dos elementos que a cada uma cabe indigitar, ficando o Conselho Consultivo do CHBM com a seguinte composição:

Presidente: Eng.º António Afonso Reynaud de Melo Pires

Representantes dos municípios:

Dra. Regina Janeiro, em representação da Câmara Municipal do Barreiro
Dr. Nuno Canta, em representação a Câmara Municipal do Montijo

Representante da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo: Dr. Paulo Espiga

Representante dos utentes: Não designado

Representante eleito pelos trabalhadores: João Veiga

Representante dos prestadores de trabalho voluntário:
D.ª Maria Leonor Horta Castro

Elementos indicados pelo Conselho de Administração do CHBM: Dr. Manuel Ratão e Dr. Ricardo da Luz

CHBM COMEMORA DIA MUNDIAL DA HIGIENE DAS MÃOS

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo associou-se mais uma vez às comemorações do Dia Mundial da Higiene das Mãos, através da realização de uma exposição organizada pelo Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GCL – PPCIRA).

O Dia Mundial da Higiene das Mãos,

assinalado a 5 de maio, foi instituído pela Organização Mundial da Saúde.

Em 2009 foi implementada em Portugal a Campanha Nacional da Higiene das Mãos que visava promover a prática da higiene das mãos de forma padronizada, abrangente e sustentada, contribuindo para a diminuição das infeções associadas aos cuidados de saúde e para o controlo das resistências dos

microrganismos aos antimicrobianos, através do aumento da adesão dos profissionais de saúde à prática correta da higiene das mãos.

Em 2014 a higiene das mãos passa a fazer parte da Campanha das Precauções Básicas de Controlo de Infeção, como um dos seus dez componentes, a par de outras práticas de importância básica na prevenção da transmissão das infeções.



5º ANIVERSÁRIO DA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

A Unidade de Cuidados Paliativos comemorou, no dia 27 de abril, o seu 5º aniversário. Para comemorar esta data, exibiu um filme de comédia "A Gaiola Dourada", tendo contado com a presença do escritor e realizador luso francês Ruben Alves e do ator Joaquim de Almeida, que sempre disponíveis e simpáticos conversaram com os doentes e seus familiares, bem como com os profissionais presentes. Seguiu-se a "Tarde do chá".



EXPOSIÇÃO “ABRIR ABRIL – O CHEGAR DA LIBERDADE”

O CHBM associou-se este ano às comemorações do 25 de Abril, através da realização da exposição “abrir ABRIL – o chegar da Liberdade”, gentilmente cedida pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

“Na madrugada do 25 de Abril a senha para o início do golpe revolucionário foi Grândola, uma canção de Zeca Afonso (...) O fim do regime salazarista não significou apenas o fim da censura.

Representou a libertação de um conjunto de tabus que atrofiavam todas as manifestações sociais e



culturais (...) Durante o período revolucionário emergem na sociedade portuguesa novos valores, relacionados com a família e a condição feminina”, lê-se na exposição.

Com esta mostra, o Camões – Instituto de Cooperação e da Língua pretende “homenagear os cidadãos

anónimos, intelectuais, jornalistas, escritores e artistas de todas as artes para que o 25 de Abril nunca deixe de ser história. História dos povos das nações de língua portuguesa, língua em que deixou de haver palavras proibidas, criando um espaço de irreversível liberdade”.

Esta exposição, composta por 18 cartazes onde consta informação, fotografias, notícias e cartoons relacionados com a Revolução dos Cravos, esteve patente na entrada principal do Hospital de Nossa Senhora do Rosário.

DOENTES PLANTAM ÁRVORES

Para assinalar o início da Primavera, que se comemora a 21 de março, o CHBM plantou no dia 23 de março duas olaias, com a colaboração de dois doentes da Unidade de Cuidados Paliativos.

As árvores foram oferecidas pela empresa Decoverdi, que presta serviços de jardinagem no CHBM.



CHBM REALIZA PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO NA ESSA

O Serviço de Nutrição e Dietética do CHBM realizou, no dia 18 de março, uma palestra na Escola Secundária de Santo André, subordinada ao tema “Comportamento alimentar e imagem corporal”. A apresentação foi feita pela Coordenadora do Serviço, Dra. Carla Moura Pereira, e contou com a presença de 4 turmas do 9º ano e respetivos professores.

O evento teve como objetivos dar a conhecer as alterações dos padrões de beleza ao longo dos tempos; alertar para uma eventual falta de credibilidade científica de alguma informação disponibilizada pelas novas tecnologias; quais as principais doenças do comportamento alimentar e a sua prevalência nestas idades; e, ainda, quais os riscos para a saúde inerentes a práticas alimentares pouco saudáveis.

Esta palestra realizou-se no âmbito de um protocolo assinado entre o CHBM e o Agrupamento de Escolas de Santo André (AESA), que visa promover a formação profissional e pedagógica, no sentido de aproximação entre o meio escolar e o hospitalar.

CHBM ORGANIZA ATIVIDADE PARA OS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS

Aproveitando as férias escolares, e dando continuidade ao projeto iniciado o ano passado, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo organizou, no passado mês de abril, uma atividade para os filhos dos funcionários.

Com o mote “Brincando & aprendendo”, de manhã as crianças/adolescentes presentes assistiram a duas sessões de educação para a saúde, onde foram abordadas as temáticas sobre alimentação saudável e os cuidados a ter com o sol, realizadas, respetivamente, pelo Serviço de

Nutrição e Dietética e pelo Serviço de Pediatria. Seguiu-se um ateliê de primavera efetuado também pela Pediatria. Depois de almoço, foi altura de descontrair com uma atividade de yoga desenvolvida pela Associação Raiar do Sol Interior.

Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 30 crianças/adolescentes, com idades compreendidas entre os 3 e os 13 anos, tendo sido realizada sem custos para o CHBM.



RADIOTERAPIA

*Entrei neste Hospital e vi
O Serviço de Radioterapia
E quando ali fui atendido sorri
Entrou em mim grande alegria*

*Fui tratado por gente boa
De coração aberto
Porque algo as abençoa
E lhes deu o caminho certo*

*Jovens lindas e vocacionadas
Para exercerem esta profissão
Para isso foram educadas
Para servir a população*

*Meigas, doces, carinhosas
Com um sorriso encantador
Sua competência maravilhosa
Que minimizaram a minha dor*

*Tenho alta vou deixá-las
Delas nunca me esquecerei
Como todo o respeito vou abraça-las
Porque com o seu talento beneficiei*

*Dos médicos, enfermeiros e técnicos
Seus valores necessitam de aplicação premente
Os seus cuidados são sempre benéficos
Para salvar quem está doente*

*Uma ciência de alto valor
E atenção por quem sofre
É exercida com amor
E todos nós a consideramos NOBRE*

António José Presumido
24 de novembro de 2014

UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Os mais sinceros agradecimentos e o merecido reconhecimento pelo profissionalismo, gentileza, humanidade e generosidade de toda a equipa clínica e outros operacionais do Hospital do Montijo, manifestados na forma como fui assistido, aquando da intervenção cirúrgica em regime ambulatório a que fui submetido (...) bem como nas consultas nos períodos pré e pós-operatórios.

Fábio Alexandre Ribeiro Alves
12 de fevereiro de 2015

ORTOPEDIA E MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

Não podia deixar passar em branco a minha experiência pessoal no hospital do Barreiro, e deixar de enaltecer e agradecer à grande equipa de Ortopedia.

Um grande obrigado a todos os profissionais que me atenderam desde o episódio de urgência, até ao internamento, cirurgia, período pós-cirúrgico e alta médica. Todos os profissionais, sem exceção, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, demonstraram um grande profissionalismo, humanidade, paciência para comigo e para a minha família. (...)

Um obrigada especial ao Dr. Nuno Lança, que me acompanhou desde as urgências até à alta médica. Um médico jovem mas com um grande potencial profissional e humano. Agradeço também o seu grande respeito pelas minhas convicções religiosas e tentar sempre uma alternativa médica.

Aproveito também para agradecer à equipa de fisioterapia a ajuda diária que tem sido dada para que possa efetuar uma rápida recuperação.

Rita Maria Carvalho Coutinho da Cruz
15 de março de 2015

**FAÇA A
MELHOR
ESCOLHA**

**VÁ PELAS
ESCADAS**



O seu dia tem
1440 minutos.
Utilize 30
**PARA REALIZAR
ATIVIDADE FÍSICA.**

Salvo indicação médica. Caso sinta algum desconforto, consulte o seu médico.

